



**CAMPANHA de
VACINAÇÃO
SAZONAL do
OUTONO-INVERNO
2023-2024**

**RELATÓRIO
FINAL**

FICHA TÉCNICA

Portugal. Direção-Geral da Saúde.

Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 – Relatório final.

Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2024.

PALAVRAS-CHAVE

Vacinação sazonal; COVID-19; gripe

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Rita Sá Machado | André Peralta Santos | Benvinda Estela dos Santos | Teresa Fernandes

EQUIPA EDITORIAL

Bruno Alves | João Dionísio | Susana Cardoso | Teresa Fernandes

Núcleo da Vacinação – Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde

AGRADECIMENTOS

Diana Costa | Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19 | Equipas Coordenadoras Regionais da Vacinação, sediadas nas Administrações Regionais de Saúde | Parceiros da Vacinação | Profissionais da Vacinação

EDITOR

Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel.: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

Índice

Siglas e acrónimos	5
Sumário Executivo	6
1. Estratégia e Planeamento	8
1.1. Governação e <i>Stakeholders</i>	8
1.2. Estratégia de Vacinação Sazonal.....	10
2. Monitorização e avaliação	16
Avaliação Quantitativa	16
2.1. Indicadores de operacionalização	16
2.2. Indicadores de execução.....	17
2.3. Coberturas vacinais	20
2.4. Comparação com a Campanha de Vacinação Sazonal 2022-2023	22
2.5 Contexto Internacional	24
Avaliação Qualitativa	25
3. Conclusões	26
4. Recomendações.....	27

Índice de figuras

Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).....	9
Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2023-2024.....	13
Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2023-2024.	15
Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a Gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana ISO.	18
Figura 5. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19.....	21
Figura 6. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a Gripe.....	22
Figura 7. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal 22-23 e 23-24.	23
Figura 8. Comparação das coberturas vacinais contra a Gripe por grupo etário na Campanha Sazonal 22-23 e 23-24.....	24

Índice de tabelas

Tabela 1. Grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a Gripe no Outono-Inverno 2023-2024.	13
Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização por tipo de vacina e local de vacinação.....	17
Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe (outono-inverno 2023-2024), por local de vacinação.	17
Tabela 4. Número de pessoas vacinadas por grupo específico.....	19
Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.....	19
Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal por grupo etário.....	20
Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região...21	
Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a Gripe por Região.	22

Siglas e acrónimos

ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos

AFP – Associação de Farmácias de Portugal

ANF – Associação Nacional das Farmácias

CE – Comissão Europeia

CTVC – Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19

DE-SNS – Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde

DGS – Direção-Geral da Saúde

ECDC – Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças

EMA – Agência Europeia de Medicamentos

ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

GOVS – Grupo Operacional de Vacinação Sazonal

GROQUIFAR – Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

MS – Ministério da Saúde

NITAG – Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização

OMS – Organização Mundial da Saúde

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

Sumário Executivo

Este relatório apresenta a informação referente ao processo estratégico e de planeamento da Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2023-2024, bem como os dados relativos à monitorização dos principais indicadores de operacionalização, execução e cobertura vacinal desta Campanha. São também apresentadas recomendações que permitem apoiar a tomada de decisão de futuras campanhas de vacinação sazonal.

Estratégia e Planeamento

- Na Campanha de Vacinação Sazonal de 2023-2024 foi criado o Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS), grupo de articulação interinstitucional coordenado pela Direção-Geral da Saúde (DGS), com cocoordenação da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS) e constituído por várias entidades parceiras.
- As várias entidades envolvidas na operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal elaboraram a Orientação Conjunta n.º 001/2023, de 29/09/2023, com o objetivo de acautelar um conjunto de medidas que garantissem o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades.
- Face ao alargamento da vacinação sazonal para as farmácias comunitárias foi publicada a Portaria n.º 264/2023, de 17 de agosto, que estabelece o modelo de funcionamento da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 em farmácias comunitárias e a Portaria n.º 289/2023, de 26 de setembro que define os termos e as condições da prestação de serviços de intervenção em saúde pública por parte das farmácias de oficina na Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024, bem como a respetiva remuneração.
- A DGS publicou a Norma n.º 005/2023, de 13/09/2023, atualizada a 12/01/2024, a Norma da DGS n.º 006/2023, de 26/09/2023, atualizada a 06/02/2024 e a Norma da DGS n.º 007/2023, de 28/09/2023, relativas à Campanha Sazonal de Vacinação.

Monitorização e avaliação

- Foram administradas 1 992 430 doses de vacinas contra a COVID-19 e 2 495 305 doses de vacinas contra a Gripe, 1 613 029 em regime de coadministração.
- O número máximo de administrações de vacinas semanal foi atingido na semana 42 (de 16/10/2023 a 22/10/2023) com 292 164 doses de vacinas contra a COVID-19 e 374 058 doses de vacina contra a Gripe administradas.
- Na semana 43 (de 23/10/2023 a 29/10/2023) já tinham sido administradas mais de 50% do total de vacinas contra a COVID-19 e contra a Gripe administradas até 30/04/2024.

- Foram administradas um total de 397 279 doses contra a COVID-19 e 528 741 doses contra a Gripe nos grupos de risco.
- As coberturas vacinais mais elevadas ocorrem na população com 80 ou mais anos e as coberturas vacinais mínimas ocorrem na população com idade compreendida entre os 60 e 64 anos, tanto contra a COVID-19 como contra a Gripe.
- Para a população com 60 ou mais anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 56,14% e contra a Gripe de 66,28%.
- Nas faixas etárias inferiores a 60 anos, foram administradas um total de 305 089 doses contra a COVID-19 e 503 276 doses contra a Gripe.
- A nível regional, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 mais elevada (58,94%) e a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a gripe mais elevada (72,78%). A Região do Algarve atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a Gripe mais baixa – 40,01% e 49,81%, respetivamente.
- As principais barreiras à vacinação identificadas referem-se à frustração e saturação da população elegível face à vacinação e ao receio dos efeitos secundários das vacinas no caso de pessoas não vacinadas, bem como à imunização natural resultante do contágio pelo vírus no início da época de vacinação.

Recomendações

1. Manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação de forma articulada entre SNS e farmácias comunitárias, principalmente nos concelhos do interior, com menor densidade populacional.
2. Dirigir a comunicação aos públicos elegíveis para vacinação, de forma personalizada para cada grupo etário, e melhorar a frequência das campanhas de comunicação com maior sensibilização à população.
3. Implementar estratégias criativas e inovadoras para promover a vacinação sazonal e aumentar as taxas de cobertura vacinal nos grupos elegíveis.
4. Promover a convocatória ativa dos grupos elegíveis por parte dos profissionais de saúde simultaneamente a outras estratégias como a “Casa Aberta” e portais de auto-agendamento.
5. Continuar a monitorização da confiança/hesitação na vacinação sazonal, em especial contra a COVID-19, através de parcerias com instituições académicas.

1. Estratégia e Planeamento

Com a declaração de fim da emergência de saúde pública por COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a 5 de maio de 2023, o processo de vacinação contra a Gripe e contra a COVID-19, até então realizado maioritariamente em Centros de Vacinação, foi internalizado nas unidades de saúde de cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Na sequência da experiência adquirida em projetos de vacinação contra a gripe nas farmácias comunitárias, mais especificamente com o contingente de vacinas do SNS, verificou-se que estas contribuíram para que a vacinação decorresse de forma mais rápida, o que permitiu atingir uma maior cobertura vacinal, num período mais curto. Nesse sentido, o modelo de vacinação descentralizado foi adotado na Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 e, no seguimento da publicação da Portaria n.º 264/2023, de 17 de agosto, o processo de vacinação sazonal foi alargado às farmácias comunitárias que reuniam os requisitos e as condições previstas na Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro, alterada pela Portaria n.º 97/2018, de 9 e abril, e de acordo com as Normas da DGS relativas à vacinação. A adoção deste modelo de vacinação teve como objetivo assegurar elevados padrões de eficiência e de efetividade, promovendo ganhos em saúde, aliados a uma maior proximidade para os utentes, tendo para isso sido constituído um grupo de articulação interinstitucional, o Grupo Operacional de Vacinação Sazonal (GOVS), que contribuiu para o delineamento estratégico, para a operacionalização e para a monitorização da Campanha Sazonal.

A Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 manteve o objetivo de maximizar a proteção das populações mais vulneráveis, com risco acrescido para doença grave e das suas complicações, bem como de mitigar o seu impacto no sistema de saúde. Para a definição da estratégia foi considerada a evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, o conhecimento científico adquirido sobre a efetividade vacinal ao longo do tempo, nomeadamente para a doença grave, os avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas, bem como a respetiva avaliação regulamentar, por parte da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). As recomendações estabelecidas em Norma foram baseadas em pareceres da Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19 (CTVC), de acordo com as boas práticas da vacinação, nos termos da Portaria n.º 248/2017, de 04 de agosto.

1.1. Governação e Stakeholders

1.1.1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal

Com o objetivo de operacionalizar a Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19, foi criado GOVS, grupo de articulação interinstitucional constituído por diversas entidades parceiras: a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Direção Executiva do SNS (DE-SNS), a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

(SPMS), a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED, I.P.), o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I.P.), a Associação Nacional das Farmácias (ANF), a Associação de Farmácias de Portugal (AFP), a Associação dos Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) e a Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos (GROQUIFAR) (Figura 1).

O GOVS é integrado por um grupo operacional restrito, responsável pela operacionalização e monitorização diária da Campanha de Vacinação Sazonal, e por um grupo operacional alargado, responsável pelo planeamento estratégico da Campanha de Vacinação Sazonal, e constituído por órgãos, serviços e organismos que dão apoio técnico de diferentes áreas de perícia, tendo reunido de forma periódica durante a fase de preparação e no decorrer da Campanha.

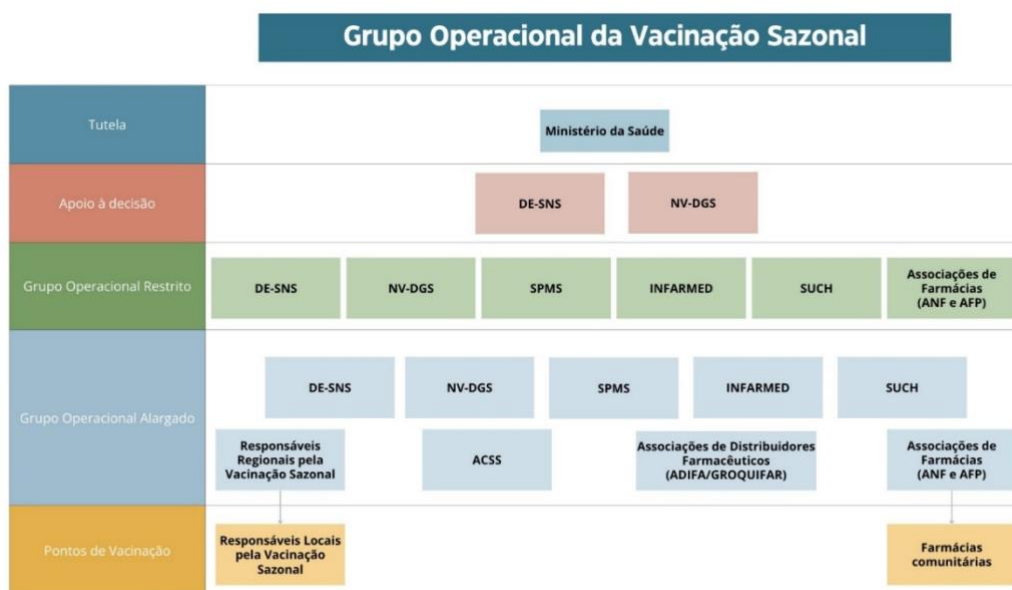


Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).

1.1.2. Orientação Conjunta “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19”

As entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal elaboraram a primeira Orientação Conjunta interinstitucional, publicada a 29/09/2023, relativa à operacionalização Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19, com o objetivo de acautelar um conjunto de medidas que garantam o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades.

1.2. Estratégia de Vacinação Sazonal

1.2.1. Comissão Técnica da Vacinação contra a COVID-19 (CTVC)

A Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19 (CTVC) é um órgão consultivo, técnico e independente, da DGS, constituída pelo Despacho nº 012/2020 de 04/11/2020 da Diretora-Geral da Saúde.

A CTVC integra um conjunto de peritos de diversas áreas de especialidade com a competência para emitir recomendações sobre estratégias de vacinação, definição de grupos prioritários para vacinação, medidas de exceção que se justifiquem em termos de vacinação e propor e acompanhar o desenvolvimento de estudos sobre a vacinação e as vacinas contra a COVID-19 e, desde 2023, contra a Gripe.

Dada a necessidade da constante atualização da estratégia de vacinação sazonal, a CTVC acompanha a evidência científica que vai sendo disponibilizada a nível nacional e internacional, assim como a situação epidemiológica e regulamentar, emitindo pareceres que são a base para a publicação e atualização das Normas referentes às estratégias da vacinação sazonal. A CTVC procura emitir recomendações baseadas na melhor evidência científica disponível sobre o impacto das doenças e da vacinação, tendo em atenção a aplicabilidade, a aceitabilidade e a transparência das estratégias propostas, por forma a obter, com eficiência, ganhos em saúde. A constituição e funções da Comissão estão alinhadas com as boas práticas internacionais para os Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização (NITAG).

A identificação de uma necessidade pela DGS ou Ministério da Saúde (MS), desencadeia um processo, pela CTVC, de recolha e avaliação dos dados mais recentes com o objetivo de produzir recomendações. Numa primeira fase é realizado o acompanhamento da situação epidemiológica e evidência científica, o qual está assente em 3 pilares:

- Avaliação regulamentar referente às vacinas, com consulta ao INFARMED I.P. e informação proveniente da Agência Europeia de Medicamentos (EMA);
- Avaliação da evidência científica de fontes oficiais, literatura existente, e sobretudo de entidades internacionais com participação em reuniões de alto nível do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), Comissão Europeia (CE) e OMS, em seio da Rede de Colaboração NITAG, Comité de Segurança da Saúde, e SAGE;
- Avaliação de dados de mundo real com consulta de dados epidemiológicos, de efetividade vacinal, em colaboração com o INSA, e de farmacovigilância em colaboração com o INFARMED I.P.

São de seguida consultados grupos de peritos, bem como parceiros externos, comissões de ética, entre outros, aos quais são requisitados contributos estratégicos para a temática/necessidade identificada, robustecendo a confiança na decisão a adotar.

Posteriormente, são realizadas várias reuniões de discussão da CTVC, das quais resultam consensos na forma de pareceres técnicos que ilustram a posição dos especialistas face à

resposta a elencar à necessidade, e que serão considerados pela DGS e MS na construção de Normas vinculativas, que ao serem publicadas, impactam a implementação de estratégias de saúde pública referentes à vacinação. Em 2023, o conteúdo dos pareceres da CTVC traduziu-se nos desenvolvimentos normativos associados à Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19 do Outono-Inverno 2023-2024 e apoiou a definição da estratégia de vacinação sazonal.

1.2.2. Normas

Apoiada pela CTVC e tendo por base a evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, o conhecimento científico adquirido e os avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas e, de acordo com as boas práticas de vacinação e administração, a DGS emitiu Normas específicas com a definição da estratégia vacinal e os procedimentos e medidas a adotar durante a Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19, nomeadamente:

- Norma n.º 005/2023 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19: Outono-Inverno 2023-2024, de 13/09/2023, atualizada a 12/01/2024;
- Norma n.º 006/2023 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2023-2024, de 26/09/2023, atualizada a 06/02/2024;
- Norma n.º 007/2023 - Vacinação contra a COVID-19: Vacina Comirnaty Omicron XBB.1.5®, de 28/09/2023;
- Norma n.º 002/2021 – Vacinação contra a COVID-19, de 30/01/2021, atualizada a 11/02/2024.

1.2.3. Locais de vacinação

De acordo com o modelo de vacinação descentralizado adotado na Campanha de Vacinação Sazonal 2023-2024, a vacinação contra a COVID-19 e contra a Gripe ocorreu em pontos de vacinação previamente existentes ou adaptados, nomeadamente:

- Nas Unidades de Saúde (US), nos termos da Portaria n.º 248/2017 de 4 de agosto;
- Nas Farmácias Comunitárias registadas no INFARMED, I.P. para a administração de vacinas, nos termos da Portaria n.º 264/2023 de 17 de agosto;
- Noutros locais de vacinação: fora das unidades de cuidados de saúde (domicílio, Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho/Saúde Ocupacional dos estabelecimentos de saúde ou ERPI, estabelecimentos prisionais).

A vacinação em contexto de farmácia comunitária foi disponibilizada a pessoas com 50 ou mais anos de idade, para a gripe, e 18 ou mais anos de idade, para a COVID-19, que cumprissem critérios específicos determinados nas Normas da DGS. Nos estabelecimentos de saúde do SNS a vacinação sazonal foi disponibilizada a qualquer pessoa elegível para a

vacinação gratuita. Foram disponibilizados cerca de 3 500 pontos de vacinação durante a Campanha Sazonal, com a participação de cerca de 2 500 farmácias comunitárias e 1 000 unidades de cuidados de saúde primários do SNS.

1.2.4. Grupos-alvo

No âmbito do planeamento da Campanha Sazonal do outono-inverno 2023-2024, a Norma da DGS n.º 005/2023, de 13/09/2023 determinou os grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e a Norma da DGS n.º 006/2023, de 26/09/2023 determinou os grupos-alvo para os quais se recomenda a vacinação contra a gripe (Tabela 1).

Os grupos elegíveis para a dose de reforço sazonal contra a COVID-19 foram definidos em função do risco de doença grave, hospitalização e morte por COVID-19 de acordo com uma estratégia de proteção de pessoas vulneráveis e de mitigação do impacto da incidência de SARS-CoV-2 no sistema de saúde. A vacinação contra a gripe foi recomendada aos grupos populacionais tendo em conta o risco de desenvolver doença grave ou o risco de exposição ao vírus.

Na Campanha Sazonal 2023-2024, a estratégia de vacinação contra a COVID-19 foi atualizada de acordo com a evolução da situação epidemiológica, a situação regulamentar das vacinas contra a COVID-19, a sua disponibilidade e a evolução do conhecimento sobre o vírus SARS-CoV-2 e sobre a doença, abrangendo as pessoas com 60 ou mais anos de idade, as pessoas com 5 a 59 anos de idade com patologias de risco e outros grupos elegíveis como residentes e profissionais de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e profissionais dos serviços de saúde. Com o avançar da Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19, e com o aumento da proteção da população mais vulnerável, à semelhança de outros países da Europa, no início de janeiro de 2024, foi possibilitado o acesso à vacinação sazonal para a população entre os 18 e os 59 anos de idade, sem patologias de risco.

Na vacinação contra a Gripe, a estratégia vacinal no período de Outono-Inverno foi continuada mantendo-se a vacina de dose elevada para os residentes em ERPI e abrangendo as pessoas com 60 ou mais anos, incluindo pela primeira vez o grupo dos 60-64 na vacinação gratuita, alinhando os grupos etários com a vacina contra a COVID-19. Em fevereiro de 2024, com o avançar da Campanha de Vacinação Sazonal, e com o aumento da proteção da população mais vulnerável, foi alargada a gratuitidade da vacinação sazonal à população entre os 50 e os 59 anos de idade. Adicionalmente, possibilitou-se a administração gratuita de vacinas contra a gripe de dose elevada a pessoas com 60 ou mais anos de idade, após a sua utilização exclusiva em ERPI.

Tabela 1. Grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a Gripe no Outono-Inverno 2023-2024.

VACINAÇÃO SAZONAL COVID-19	VACINAÇÃO SAZONAL GRIPE
<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com ≥60 anos de idade; - Profissionais e residentes/utentes em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), instituições similares e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), e estabelecimentos prisionais; - Pessoas com 5-59 anos de idade com patologias de risco (de acordo com as Tabelas 2 e 3 da Norma n.º 005/2023 de 13/09/2023); - Grávidas; - Profissionais dos serviços de saúde (públicos e privados) e de outros serviços prestadores de cuidados de saúde, estudantes em estágio clínico, bombeiros envolvidos no transporte de doentes, prestadores de cuidados a pessoas dependentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos; - Doentes crónicos e imunodeprimidos, com 6 ou mais meses de idade (de acordo com o Quadro II – Anexo da Norma n.º 006/2023 de 26/09/2023); - Grávidas; - Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados; - Pessoas incluídas nos contextos definidos no Quadro III – Anexo da Norma n.º 006/2023 de 26/09/2023.

Fonte: Norma n.º 005/2023, de 13/09/2023, Norma n.º 006/2023, de 26/09/2023, atualizada a 21/12/2023.

1.2.5. Calendário da Campanha

A Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 teve início no dia 29/09/2023 e o período de maior ritmo de vacinação ocorreu até ao dia 31/12/2023, totalizando 13 semanas de vacinação em regime de Campanha em massa (Figura 2). A vacinação sazonal em ERPI, RNCCI e similares ocorreu maioritariamente nas primeiras 4 semanas da Campanha. A vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a gripe continuou a decorrer até ao fim do mês de abril de 2024.

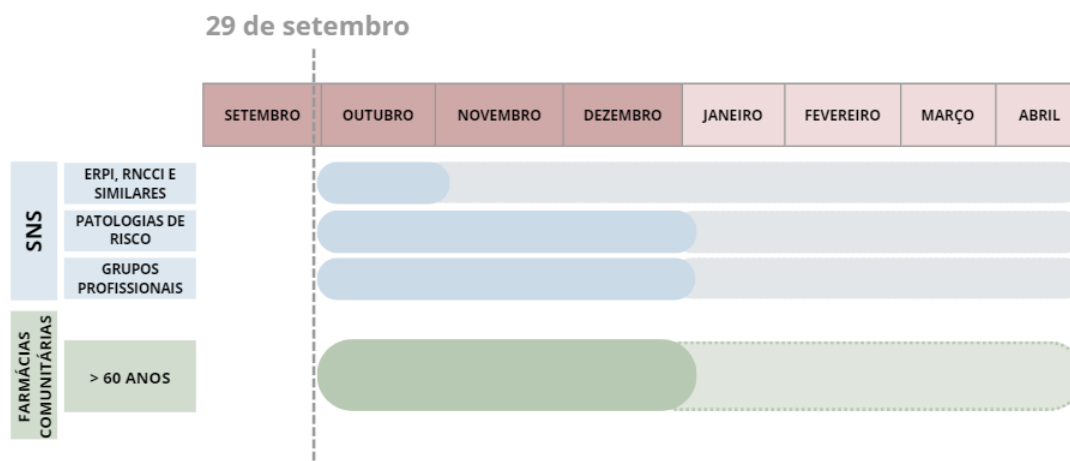


Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2023-2024.

1.2.6. Operacionalização e logística

As vacinas contra a Gripe e contra a COVID-19 foram armazenadas, distribuídas e refrigeradas, de acordo com a Orientação Conjunta nº 001/2023 de 29/09/2023 sobre a “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal” e a Portaria n.º 264/2023 de 17 de agosto.

A receção, armazenamento e distribuição das vacinas contra a Gripe e contra a COVID-19 obedeceu ao sistema de boas práticas de distribuição de medicamentos de uso humano previstas na Deliberação nº 77 – A/CD/2021 que aprova as alterações ao Regulamento das Boas Práticas de Distribuição de Medicamentos de Uso Humano, publicado na Deliberação nº 047/CD/2015 de 19 de março, garantido por todas as entidades envolvidas no processo, com a supervisão regulamentar do INFARMED, I.P..

1.2.7. Estratégias de convocatória e agendamento

Antes do início da campanha, os SPMS enviaram uma mensagem de texto ao universo de pessoas elegíveis para vacinação contra a Gripe e contra a COVID-19. Esta mensagem pretendia sensibilizar as pessoas para a campanha de vacinação sazonal e para os locais de vacinação disponíveis a que se podiam dirigir e foi enviada faseadamente, por ordem decrescente de idades, iniciando com as pessoas com comorbilidades identificadas e maior idade. Foram enviadas cerca de 2,5 milhões de SMS iniciais.

Os estabelecimentos de saúde do SNS efetuaram agendamento de vacinação sazonal localmente através do envio de SMS convocatória (aproximadamente 939 mil SMS enviados) e, sempre que possível, do contacto telefónico, para todos os utentes elegíveis.

A rede de farmácias comunitárias disponibilizou um sistema online onde as pessoas podiam agendar as suas vacinas contra a Gripe e COVID-19 na farmácia de maior conveniência e realizou também agendamento de vacinas presencialmente ao balcão.

Em paralelo ao regime de agendamentos, funcionou o regime “Casa Aberta” em que as pessoas podiam dirigir-se aos pontos de vacinação e receber as suas vacinas sem necessidade de agendamento. Foi também realizada comunicação centralizada através dos canais digitais e redes sociais e disponibilizados materiais físicos alusivos à Campanha.

Em diferentes fases da Campanha, os SPMS enviaram SMS recordatórios em larga escala a todas as pessoas elegíveis que ainda não tinham realizado a sua vacinação sazonal, totalizando mais de 3 milhões de SMS enviados.

1.2.8. Campanha de Comunicação

Foi elaborada uma Campanha de Comunicação que pretendeu sensibilizar as pessoas para a vacinação sazonal através da divulgação de informação sobre a Campanha Sazonal. Para o efeito foi realizada uma campanha multimeios em televisão, rádio, imprensa, *outdoors* e plataformas digitais, com recurso a campanhas patrocinadas e orgânicas, procurando-se comunicar as faixas etárias abrangidas e os locais de vacinação, com especial enfoque nas farmácias comunitárias, verificando-se um aumento da cobertura da rede de vacinação. Em televisão foram exibidos 216 *spots* televisivos, com transmissão do vídeo publicitário desenvolvido para efeitos de campanha, nos canais de televisão RTP 1, SIC, TVI, SIC Notícias, CNN e CMTV. Em rádio foram transmitidos 432 *spots*, 61 em rádios nacionais - Rádio Comercial, RFM, Renascença e Antena 1 - e 371 em rádios regionais e locais - M80, Cidade FM, Mega Hits e TSF. Os 18 distritos de Portugal Continental foram também impactados com uma campanha em *outdoor*, durante uma semana, em 753 *mupis* e outros suportes publicitários de grande formato.

Em digital, nas plataformas do Serviço Nacional de Saúde, a campanha teve o seguinte alcance pago/ patrocinado: Facebook e Instagram: 201.350 visualizações; Youtube: 401.942 visualizações; Programmatic Video: 3.092.069 impressões; *Programmatic Display*: 2.037.113 impressões.



Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2023-2024.

2. Monitorização e avaliação

A monitorização da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 foi efetuada ao longo de todo o período de vigência da mesma, estando assente em três dimensões: operacionalização, execução e cobertura vacinal. Para cada uma destas dimensões foram selecionados indicadores utilizados para monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos. Os dados apresentados são referentes ao período de vacinação compreendido entre os dias 29/09/2023 e 30/04/2024. Foi também realizada uma avaliação qualitativa da campanha de vacinação para explorar motivos de adesão e não adesão à vacinação sazonal.

Avaliação Quantitativa

2.1. Indicadores de operacionalização

2.1.1. Stocks de vacinas

O *stock* de doses de vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 foi monitorizado ao longo da campanha, através das reservas de *stock* a nível central no SUCH. Durante a Campanha, as vacinas foram disponibilizadas de acordo com o calendário de entregas em Portugal e respeitando a quantidade máxima, por semana e por concelho, de número de doses de vacinas a atribuir aos pontos de vacinação estabelecida pelo GOVS. No início da Campanha, as vacinas foram disponibilizadas aos locais de vacinação em massa e, posteriormente, foram sendo disponibilizadas de acordo com as administrações e receções.

Durante a Campanha nunca houve rotura de *stock* em armazém, sendo o valor mínimo para a vacina contra a COVID-19 de 175 296 a 27/10/2023 e para a vacina contra a gripe de 73 980 a 03/04/2024.

2.1.2. Inutilização de vacinas

Durante o período em análise foram registadas 123 391 doses de vacinas contra a COVID-19 inutilizadas, 8 592 em contexto do SNS e 114 799 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para COVID-19 de 5,83%. Para a vacina contra a Gripe, foram registadas 2 628 doses inutilizadas, 362 em contexto do SNS e 2 266 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para a Gripe de 0,11% (Tabela 2). As vacinas contra a COVID-19 e contra a Gripe podem ser inutilizadas por diversas razões, entre as quais, a quebra accidental na manipulação, quebra na rede de frio e prazo de validade expirado.

Considera-se natural e esperado a maior proporção de inutilização nas vacinas para a COVID-19, fruto da formulação em frascos multidoso, em contraste com a formulação

unidade da vacina contra a Gripe, facilitando a gestão das administrações. Era igualmente expectável uma maior proporção de inutilização nas farmácias por menor experiência na gestão do processo de vacinação. Ainda assim, a proporção de inutilização de doses foi em linha com o esperado para a COVID-19 e abaixo do esperado para a Gripe.

Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização por tipo de vacina e local de vacinação.

Local de vacinação	COVID-19			Gripe		
	N.º de doses administradas	N.º de doses inutilizadas	Proporção de inutilização	N.º de doses administradas	N.º de doses inutilizadas	Proporção de inutilização
Unidades de Saúde do SNS	616 394	8 592	1,37%	754 125	362	0,05%
Farmácias	1 376 036	114 799	7,70%	1 741 010	2 266	0,13%
Total	1 992 430	123 391	5,83%	2 495 305	2 628	0,11%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024.

*Proporção de inutilização: Número total de inutilizações / (Número total de vacinas administradas + Número total de inutilizações).

2.2. Indicadores de execução

2.2.1. Vacinas administradas

Durante o período em análise foram administradas 1 992 430 doses de vacinas contra a COVID-19 (69,1% ao nível das farmácias comunitárias e 30,9% ao nível das Unidades de Saúde do SNS) e 2 495 305 doses de vacinas contra a Gripe (69,8% ao nível das farmácias comunitárias e 30,2% ao nível das Unidades doses de Saúde do SNS), sendo que destas, 1 613 029 (64%) foram administradas em regime de coadministração (Tabela 3).

Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe (outono-inverno 2023-2024), por local de vacinação.

	Nº de pessoas vacinadas	
	COVID-19	Gripe
Total	1 992 430	2 495 305
Unidades de Saúde do SNS	616 394	754 125
Farmácias Comunitárias	1 376 036	1 741 010

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024.

Na análise desagregada por semanas, verifica-se que o pico de administrações foi atingido na semana 42 (de 16/10/2023 a 22/10/2023), 3 semanas¹ após o início da Campanha de Vacinação, tendo sido administradas 292 164 doses de vacinas contra a COVID-19 e 374 058 doses de vacina contra a Gripe nessa semana (Figura 5).

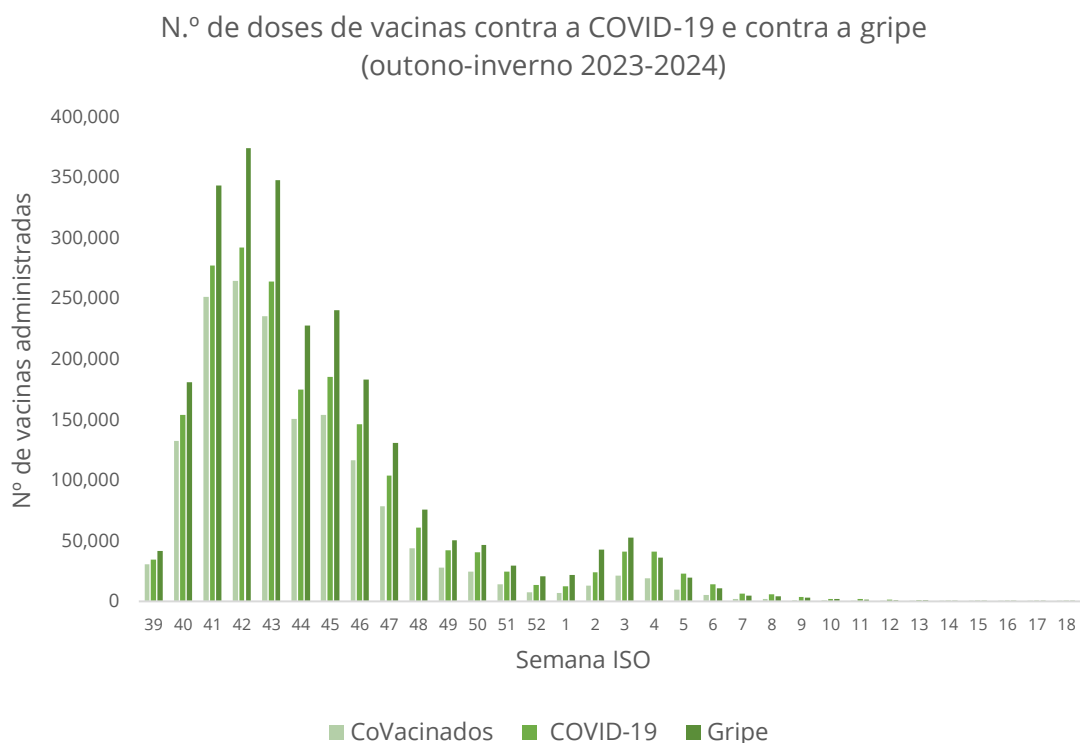


Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a Gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana ISO.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024.

Relativamente ao número acumulado de vacinas administradas, verifica-se que na semana 43 (de 23/10/2023 a 29/10/2023) já tinham sido administradas mais de 50% do total de vacinas contra a COVID-19 (1 021 833 doses) e contra a Gripe (1 287 606 doses) administradas até ao final da campanha a 30/04/2024.

No que se refere à desagregação do número de vacinas administradas por grupo de risco, foi administrado um total de 397 279 doses contra a COVID-19 e 528 741 doses contra a Gripe (Tabela 4).

¹ A Campanha iniciou-se a uma sexta-feira, tendo a semana ISO 39 apenas 3 dias de vacinação.

Tabela 4. Número de pessoas vacinadas por grupo específico.

Grupo específico	N.º de vacinas administradas contra a COVID-19	N.º de vacinas administradas contra a Gripe
Elegível por idade (≥ 60 anos)	1 687 341	1 992 027
Residentes ERPI/RNCCI e similares	139 463	153 900
Profissionais ERPI/RNCCI e similares	27 183	38 699
Profissionais de saúde	52 105	65 182
Patologias de risco	153 715	185 755
Estabelecimentos prisionais (residentes e profissionais)	5 062	6 025
Outros*	19 751	79 180

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024.

* Neste grupo são consideradas grávidas, pessoas em situação de sem-abrigo e bombeiros/proteção civil.

2.2.2. Reações adversas

Durante a Campanha Sazonal, registou-se um total de 282 notificações de casos de suspeita de reações adversas a medicamentos (RAM), o que, face ao número total de vacinas contra a COVID-19 e contra a Gripe administradas, corresponde a cerca de 6,28 casos por 100 000 vacinas administradas sendo que destes, 112 foram considerados graves (equivalente a 2,50 casos por 100 000 vacinas administradas), verificando-se, assim, que as reações adversas às vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 notificadas ao Portal RAM são pouco frequentes ($\geq 1/1\ 000$ e $< 1/100$) e os casos graves são de frequência rara ($\geq 1/10\ 000$ e $< 1/1\ 000$), de acordo com a classificação da frequência de RAM da OMS (Tabela 5). No período em análise, não foram notificados quaisquer casos de reação anafilática.

Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.

	Gripe	COVID-19	Total
N.º de administrações	2 495 305	1 992 430	4 487 735
N.º de casos de RAM	57	206	282*
N.º de casos de RAM por 100 000 administrações	2,28	10,34	6,28
N.º de casos graves de RAM	35	66	112**
N.º de casos graves de RAM por 100 000 administrações	1,40	3,31	2,50

Fonte: INFARMED. *19 casos com atribuição às duas vacinas. **11 casos com atribuição às duas vacinas.

2.3. Coberturas vacinais

2.3.1. Coberturas vacinais por grupo etário

As coberturas vacinais máximas ocorrem na população com 80 ou mais anos com 66,37% para a vacina contra a COVID-19 e 78,91% para a vacina contra a Gripe. Na população com idade compreendida entre os 60 e 64 anos ocorrem as coberturas vacinais mínimas com 40,10% para a vacina contra a COVID-19 e 44,66% para a vacina contra a Gripe. Na população elegível por idade, nos ≥ 60 anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 56,14% e contra a Gripe de 66,28%. Nas faixas etárias inferiores a 60 anos, foram administradas um total de 305 089 doses contra a COVID-19 e 503 276 doses contra a Gripe (Tabela 6).

Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal por grupo etário.

Grupo Etário	COVID-19		Gripe	
	N.º de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal	N.º de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal
80+	458 047	66,37%	544 611	78,91%
70-79 anos	638 956	62,78%	768 894	75,55%
65-69 anos	321 276	51,28%	378 801	60,46%
60-64 anos	269 062	40,10%	299 721	44,66%
Total ≥ 65 anos	1 418 279	60,75%	1 692 306	72,49%
Total ≥ 60 anos	1 687 341	56,14%	1 992 027	66,28%
50-59 anos*	167 596		249 749	
25-49 anos*	118 855		199 202	
18-24 anos*	10 696		20 425	
0-17 anos*	7 942		33 900	

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024.

*Vacinação de grupos de risco e, para a Gripe, foi alargado o acesso à vacinação gratuita ao grupo dos 50-59 anos a 15/01/2024 e, para a COVID-19, foi dado acesso à vacinação sazonal ao grupo dos 18-59 anos a 12/01/2024.

2.3.2. Coberturas vacinais por Região de Saúde

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 das pessoas com ≥ 60 anos (Tabela 7 e Figura 5), o valor máximo foi atingido na região de Lisboa e Vale do Tejo com 58,94% (623 329 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve com 40,01% (57 281 pessoas vacinadas).

Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região.

Região	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (60+ anos)
Norte	623 420	58,60%
Centro	304 096	52,71%
Lisboa e Vale do Tejo	623 329	58,94%
Alentejo	79 134	48,29%
Algarve	57 281	40,01%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

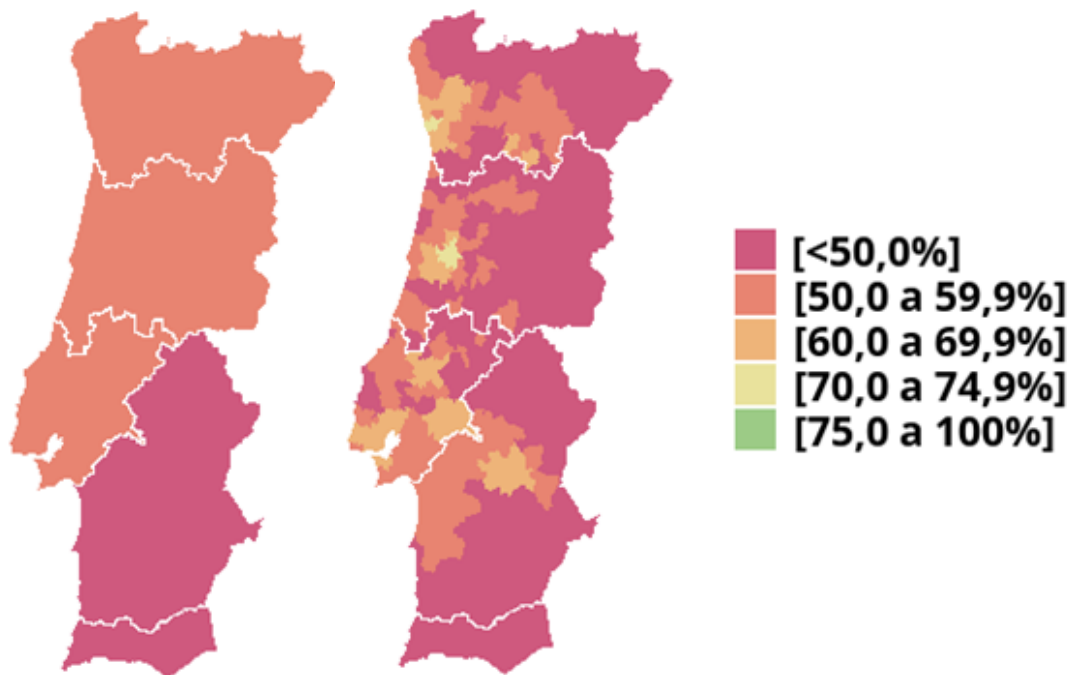


Figura 5. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19.

Para a Gripe (Tabela 8 e Figura 6), na população com ≥ 60 anos, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte com 72,78% (774 324 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Alentejo com 49,81% (71 319 pessoas vacinadas).

Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a Gripe por Região.

Região	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (60+ anos)
Norte	774 324	72,78%
Centro	379 287	65,74%
Lisboa e Vale do Tejo	675 174	63,84%
Alentejo	91 735	55,98%
Algarve	71 319	49,81%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 07/06/2024. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

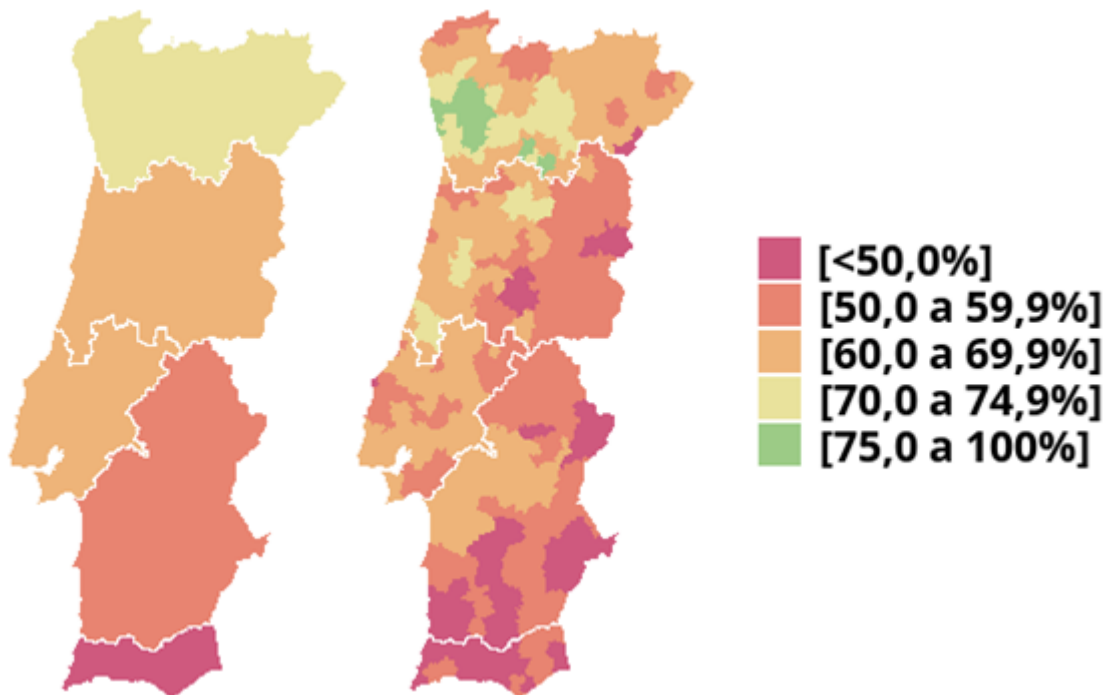


Figura 6. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a Gripe.

2.4. Comparação com a Campanha de Vacinação Sazonal 2022-2023

Na comparação com a campanha de 2022-2023 destacam-se os seguintes elementos: uma redução generalizada da cobertura da vacinação para a COVID-19 e a manutenção da cobertura para a Gripe, com um aumento na faixa etária dos 60-64.

A Campanha de Vacinação Sazonal 2022-2023 ocorreu entre 07/09/2022 e 30/04/2023, totalizando 3 141 726 doses contra a COVID-19 e 2 343 284 doses contra a Gripe administradas.

Na Campanha Sazonal 23-24, a cobertura vacinal contra a COVID-19 ficou abaixo em todos os grupos etários relativamente à Campanha Sazonal 22-23 (Figura 7). A maior diferença percentual ocorre no grupo etário dos 60-64 anos (19,97%) e 65-69 anos (19,40%) e a menor diferença percentual no grupo etário dos <60 anos (9,42%) e ≥80 anos (10,88%).

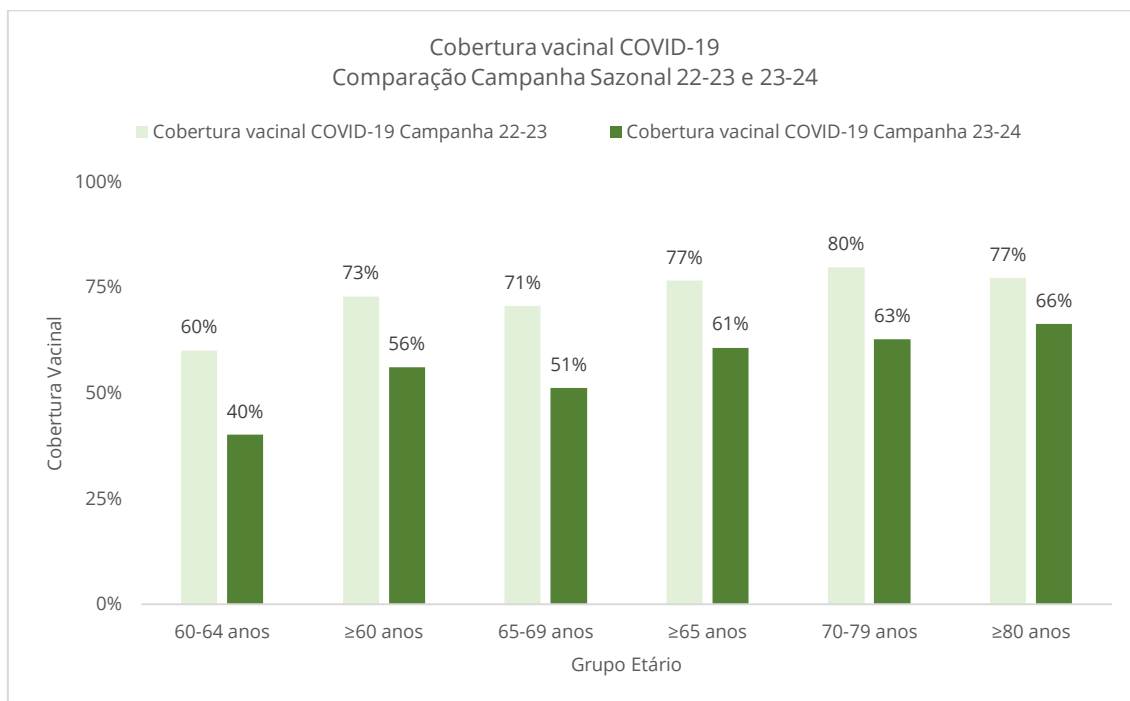


Figura 7. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal 22-23 e 23-24.

Relativamente à cobertura vacinal contra a Gripe, as coberturas vacinais por grupo etário atingidas foram semelhantes nas duas Campanhas Sazonais (Figura 8). As coberturas vacinais contra a Gripe só foram ligeiramente superiores na Campanha Sazonal 22-23 no grupo etário ≥65 anos (0,11%), 65-69 anos (0,87%) e 70-79 anos (0,10%). Na Campanha Sazonal 23-24 foram atingidas coberturas vacinais contra a Gripe ligeiramente superiores face à Campanha do ano anterior no grupo etário <60 anos (0,53%), ≥60 anos (3,85%) e ≥80 anos (0,57%). No grupo etário 60-64 anos a cobertura vacinal contra a Gripe aumentou 17,2 pontos percentuais na Campanha Sazonal 23-24.

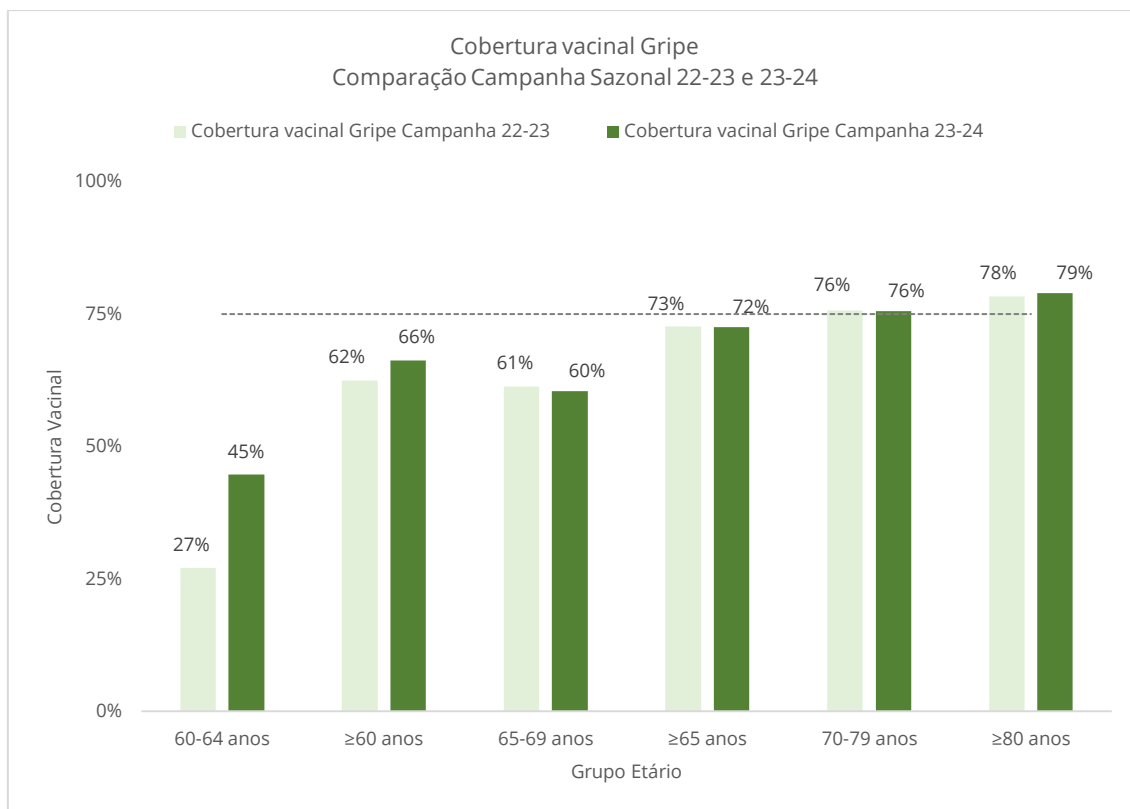


Figura 8. Comparação das coberturas vacinais contra a Gripe por grupo etário na Campanha Sazonal 22-23 e 23-24.

2.5 Contexto Internacional

Muitos países não divulgam informação sobre as campanhas de vacinação sazonal e as coberturas vacinais atingidas, sendo difícil comparar os resultados obtidos em Portugal com outros países na Europa e no Mundo.

Segundo o relatório de vigilância intercalar da cobertura vacinal contra a COVID-19² nas campanhas de vacinação sazonal 2023-2024 do ECDC, Portugal é um dos 6 países (em 27) que reporta uma cobertura igual ou superior a 50% para a população com 60 ou mais anos de idade, sendo o terceiro país da EU/EEA com maior cobertura vacinal na população com 60-69 anos (43,5% - PT; 43,8% - Dinamarca; 46,8% - Suécia)³. No grupo etário 70-79 anos, Portugal é o sétimo país com maior cobertura vacinal (59,6% - PT; 80,7% - Dinamarca) e na população com ≥80 anos é um dos 9 países (em 26) que reporta uma cobertura igual ou superior a 50%, sendo o sexto país com maior cobertura vacinal neste grupo etário (63,9% - PT; 88,6% - Dinamarca).

² ECDC. "Interim COVID-19 vaccination coverage in the EU/EEA during the 2023-24 season campaigns" (2024)

³ Vários países não recomendam a vacinação a pessoas com menos de 65 anos;

Avaliação Qualitativa

A DGS encomendou um estudo qualitativo sobre a perceção de eficácia da campanha de promoção da vacinação sazonal Outono-Inverno 2023-2024 à Universidade Lusófona. Os seus resultados serão publicados em relatório próprio.

De forma sintetizada, o estudo teve como objetivo aprofundar, de forma mais detalhada, o conhecimento sobre a perceção da população elegível para vacinação gratuita contra a gripe e contra a COVID-19, relativamente à campanha de promoção da vacinação sazonal. Mais especificamente pretendeu-se avaliar: o conhecimento e perceção sobre os meios de divulgação da campanha de vacinação; as condições de acesso à vacinação; a influência das temperaturas do ar na eficácia da campanha (i.e., o facto da temperatura ter vindo a tornar-se mais elevada no momento em que se inicia a campanha de avaliação); possíveis alterações na perceção relativa à necessidade da vacinação no período pós-pandémico e, as expectativas e intenções de vacinação futura com base na experiência prévia.

Foram realizados grupos focais com 17 pessoas com critérios de elegibilidade para a vacinação, e outro grupo com profissionais de saúde.

As principais barreiras identificadas referem-se à frustração e saturação da população elegível face à vacinação e ao receio dos efeitos secundários das vacinas no caso de pessoas não vacinadas, bem como à imunização natural resultante do contágio pelo vírus no início da época de vacinação. Em contrapartida, existem facilitadores chave que podem impulsionar a adesão à campanha de vacinação – a estruturação de um calendário claro e uma comunicação eficaz, particularmente antes do início da campanha e especialmente dirigida aos media, são elementos fundamentais destacados por pessoas com doença crónica e pessoas com mais de 60 anos. A colaboração dos profissionais de saúde e o papel das farmácias comunitárias na logística das campanhas, juntamente com a promoção de literacia em saúde, são fatores que podem influenciar significativamente a taxa de adesão à vacinação, contribuindo para a imunidade de grupo.

3. Conclusões

A internalização do processo de vacinação sazonal nas unidades de saúde do SNS, juntamente com a ampliação do acesso através da rede de farmácias comunitárias, demonstrou ser uma estratégia eficiente para manter a cobertura vacinal elevada. Este modelo híbrido de administração vacinal permite uma maior flexibilidade e conveniência para os utentes, resultando em uma distribuição mais ampla e acessível das vacinas.

A criação do GOVS e o envolvimento de todas as entidades parceiras foram cruciais para a coordenação eficiente da campanha de vacinação. Esta abordagem integrada facilitou a logística e a gestão, assegurando que todas as etapas do processo fossem monitorizadas e ajustadas conforme necessário para maximizar a eficácia.

As farmácias comunitárias desempenharam um papel fundamental na campanha de vacinação, administrando cerca de 70% das vacinas. Este dado sublinha a importância de integrar as farmácias na rede de vacinação, aproveitando a sua capilaridade e proximidade com a população.

O elevado ritmo vacinal observado nas primeiras semanas da campanha foi indicativo de uma resposta inicial forte e coordenada. Este fator é crucial para a rápida imunização da população, especialmente em contextos de início de atividade dos vírus respiratórios mais precoce.

Apesar da descida das coberturas vacinais contra a COVID-19, possivelmente devido a fenómenos de hesitação vacinal, as taxas de cobertura vacinal contra a gripe foram mantidas. Este equilíbrio mostra a necessidade de estratégias diferenciadas para abordar a hesitação vacinal e continuar a promover a vacinação contra a gripe.

O maior número de doses administradas contra a gripe até à data reflete a eficácia da campanha e a elevada aceitação por parte da população. Este resultado positivo deve ser usado como referência para futuras campanhas sazonais. O baixo número de RAM reportadas reforça a segurança das vacinas administradas e a competência das entidades envolvidas na campanha de vacinação.

A avaliação qualitativa destaca a necessidade contínua de melhorar a comunicação e educação sobre a vacinação, abordando diretamente os mitos e desinformação que contribuem para a hesitação vacinal.

É essencial continuar a fortalecer a logística e infraestrutura das campanhas de vacinação, garantindo a disponibilidade de vacinas e a capacidade de resposta rápida a qualquer aumento na procura.

Para futuras campanhas sazonais, é desejável manter a colaboração entre o SNS e as farmácias comunitárias, melhorar as estratégias de comunicação para combater a hesitação vacinal e assegurar uma logística robusta para a distribuição rápida e eficiente das vacinas. O sucesso da campanha atual deve servir como um modelo para replicar e melhorar as práticas nas campanhas subsequentes.

4. Recomendações

Na Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2023-2024 contra a Gripe e contra a COVID-19 a internalização do processo de vacinação nas unidades de saúde de cuidados de saúde primários do SNS e o alargamento do acesso à vacinação através da rede de farmácias comunitárias trouxeram desafios e aprendizagens para as próximas campanhas de vacinação sazonal. Com base nessas lições aprendidas, elencam-se as seguintes recomendações:

- Manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação de forma articulada entre SNS e farmácias comunitárias, principalmente nos concelhos do interior, com menor densidade populacional.
- Manutenção de um grupo de acompanhamento com os diversos parceiros das diferentes entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal que reúna de forma periódica, antes e durante a Campanha e que permita uma resposta rápida a possíveis mudanças nas circunstâncias, redirecionando os recursos e as estratégias de acordo com as necessidades;
- Dirigir a comunicação aos públicos elegíveis para vacinação, de forma personalizada para cada grupo etário, e melhorar a frequência das campanhas de comunicação com maior sensibilização à população;
- Implementar estratégias criativas e inovadoras para promover a vacinação sazonal e aumentar as taxas de cobertura vacinal no grupo dos profissionais de saúde (exemplo: plataforma de agendamento direto da vacinação nos serviços onde trabalham; enviar SMS específicos para este grupo; colaborar com os serviços de Saúde Ocupacional);
- Desenvolver mecanismos para monitorização das convocatórias e agendamentos dos utentes;
- Promover, sempre que possível, a convocatória ativa dos grupos elegíveis, aliada a outras estratégias que minimizem as barreiras identificadas, como a disponibilização de plataformas de auto-agendamento e regime “Casa Aberta”;
- Continuar a monitorização da confiança/hesitação na vacinação sazonal (em especial contra a COVID-19), através de parcerias com instituições académicas independentes.



Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa | Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

